



ÁSIA/LAOS - "Ano da Fé" entre perseguições: cristãos obrigados a se tornarem "animistas"

Savannakhet (Agência Fides) - Alguns funcionários civis laosianos da província de Savannakhet ameaçam destruir as casas dos cristãos nos povoados de Seekaew, se eles se recusarem a realizar ritos religiosos animistas. Segundo informações enviadas por fontes locais à Agência Fides, as autoridades locais da província pretendem desencorajar de toda forma os cidadãos cristãos de professarem sua fé e praticar seu culto livremente.

A ONG "Human Rights Watch for Lao Religious Freedom" (HRWLRF) refere à Agência Fides que mais de 50 fiéis cristãos (de 13 famílias) do povoado de Seekaew foram fortemente convidados pelos anciãos da aldeia a se submeterem aos rituais tradicionais animistas e beberem a "água sagrada" segundo o ritual de um médium. Ao participar desses rituais, os cristãos seriam reconhecidos como "animistas" e que professam religiões tradicionais. Depois de várias tentativas, os cristãos se recusaram e, portanto, segundo os líderes locais, perderam o direito de residir no povoado. Poucos dias depois, as autoridades civis do Distrito de Pinh, onde a aldeia está localizada, ameaçaram tomar e demolir as casas dos cristãos se eles não parassem de observar a fé cristã. Mais tarde, porém, o chefe de assuntos religiosos do distrito de Pinh disse publicamente no povoado que os residentes são livres de escolher sua religião, o cristianismo incluído.

Também na aldeia de Allowmai, pouco distante, alguns representantes das autoridades locais estão tentando forçar os cristãos a participarem de rituais animistas tradicionais e abandonarem a fé cristã. Os funcionários da polícia disseram que se os cristãos não abandonarem sua fé, será prolongada a detenção de três líderes cristãos Bountert, Adang e Onkaew presos nas últimas semanas (veja Fides 29/9/2012). O mesmo vale para Kengsaiyai, outro povoado no mesmo distrito: cerca de 31 famílias cristãs (cerca de 155 pessoas) e mais 70 famílias não cristãs foram convidadas a realizar um ritual segundo o antigo "culto dos espíritos" ou correm o risco de perder o direito de residir na aldeia.

Fontes de Fides comentam: "No Ano da Fé, a pequena comunidade cristã no Laos é chamada a resistir e a conservar corajosamente sua fé, mesmo entre o assédio e perseguições". No Laos os cristãos são em tudo 2,9% da população (6,5 milhões de habitantes), ou seja, os protestantes 2% e católicos 0,9%. (PA) (Agência Fides 22/10/2012)